



**FUNDO SETORIAL ESPACIAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
ESPACIAL
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-AERONÁUTICO)**

Data: 13 de julho de 2004

Local: AEB, Brasília – DF

Horário: 10h às 13h

1. PRESENTES:

1.1. Membros Titulares do Comitê Gestor

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê
Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho	Ministério da Defesa
Cesar Celeste Ghizoni	Setor empresarial
João Carlos Fagundes Albernaz	ANATEL
Michal Gartenkraut	ITA/comunidade científica

1.2. Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais – SETEF/ Agências e Participantes

Dioney Magalhães Brito	MCT/ Secretário Técnico
Gabriela Santiago Mancin	MCT/ Secretário Técnico
José Jorge Campello R Pereira	FINEP
Jovino Francisco Filho	MC

1.3. Convidados

Cel. Ancelmo Modesti	Ministério da Defesa
J. A. Moura Fé	AEB
João Valentim Bin	AEB
Yu Chi Au	AEB

2. PAUTA

- Análise e deliberações sobre as ações a serem implementadas em 2004.
- Outros assuntos.

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

A reunião conjunta foi iniciada com a apresentação do novo Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, Dr. Sérgio Maurício Brito Gaudenzi.

3.2. DEBATES

O Presidente iniciou a reunião com o anúncio do novo critério de transversalidade adotado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para o enquadramento das ações relativas aos Fundos Setoriais. O objetivo, segundo ele, é dar maior unicidade aos recursos, fortalecendo o impacto dos projetos financiados pelo Ministério. Explicou, ainda, que a proposta é que cada Fundo alocasse, neste ano, 50% de seus recursos para os projetos transversais, e mais 50% para os anos 2005 (30%) e 2006 (20%). Também comentou que, na reunião do Comitê de Coordenação, havia assinalado como interesse dos CT – Aeronáutico e Espacial um maior aporte desses no inventário tecnológico do Programa de Qualificação e Organização do Instituto de Ciência e Tecnologia, na cooperação tecnológica, Institutos de Ciência e Tecnologia, softwares e TIB. O grande desafio seria a apresentação das proposições de transversalidade.

Acerca dessa questão, Dr. Sui indagou sobre os critérios para a distribuição desses recursos e como isso seria avaliado em termos de retorno para cada Fundo Setorial. Sra. Dionei, secretária técnica do MCT, esclareceu que o próprio Ministro da Ciência e Tecnologia sugeriu esse critério único. O Presidente enfatizou que o objetivo maior era a não-dispersão na aplicação dos recursos.

Na seqüência, Dr. José Jorge Campello, representante da FINEP, externou sua preocupação com o fato de se trabalhar a transversalidade mesmo havendo projetos em excesso para 2004 e o orçamento desse ano já estar comprometido. A discordância do Comitê em relação à quantidade de recursos de cada Fundo direcionada para a realização das ações transversais foi unânime. Dr. Michal Gartenkraut, também compartilhando das preocupações do representante da FINEP, propôs que a sistemática da transversalidade fosse adotada somente em 2005. O Presidente do Comitê concordou em levar essa proposta ao Comitê de Coordenação. Além disso, comentou sobre a possibilidade de o Fundo Espacial adquirir recursos extras com o Projeto de Lei nº 3151, de 2004, de autoria do Deputado Federal Valdemar Couraci Sobrinho (PFL – SP), que altera a Lei nº 9.9994, de 4 de julho de 2000, com o intuito de ampliar as fontes de recursos do Programa de Desenvolvimento Científico do Setor Espacial. Contudo, o Dr. Michal Gartenkraut ressaltou que foi feita uma análise desse projeto e foi constatado que ele não seria capaz de trazer novos recursos por causa do contingenciamento executado pelo Governo Federal. Dr. Francisco Horácio Mello propôs uma recomendação dos dois Comitês Gestores à FINEP no sentido de que se acelerasse a

contratação dos projetos já aprovados. O debate continuou com a afirmação do Coronel-Engenheiro Geraldo Antônio Diniz Branco de que as propostas de ações transversais apresentadas no documento do MCT não eram amplas, mas sim pontuais e específicas. Enfatizou, ainda, que tal posição deveria ser revista pelo próprio Ministério. Na continuação, Sra. Dionei indagou quais ações transversais o Comitê poderia incluir nos editais conjuntos. Como resposta, o representante da FINEP comentou sobre a reunião do Subcomitê, realizada em São José dos Campos, na qual ficou decidido que se apresentaria ao Comitê Gestor a proposta de lançar um edital de pré-qualificação com vistas a fazer uma prospecção e firmar parcerias. O mesmo seria lançado, aguardar-se-iam dois ou três meses e, então, a carta-convite seria apresentada no final do ano. Nesse pensamento, entraria a rede nacional de estudo de aerodinâmica computacional. O Sr. Walter Bartels, representando o setor industrial, concordou com a proposição. A proposta de edital seria feita pelo Subcomitê formado na reunião anterior e, depois de elaborada, far-se-ia sua circulação por meio eletrônico.

A respeito do CT – Espacial, o Dr. Cesar Celeste Ghizoni sugeriu que os 500 mil reais destinados às ações transversais desse Fundo fossem destinados à cooperação tecnológica. Seria necessária apenas a inserção de um sub-item “v” no item 8 “Cooperação Tecnológica” do documento *Programas e Ações Transversais*, confeccionado pelo MCT, e resultaria em produtos para o programa espacial. Quanto aos projetos verticais, apresentou o sensor de estrelas, o Sistema Integrado de Tratamento de Dados de Localização e o Desenvolvimento de Receptor GPS para Navegação Espacial. No tocante à questão espacial, o Dr. Michal Gartenkraut comentou sobre o projeto AEB-Escola e o Sr. Jovino Filho propôs que esse projeto envolvesse uma integração entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério das Comunicações.

Para o CT – Aeronáutico, decidiu-se aplicar todos os recursos verticais no VANT - Veículo Aéreo Não-Tripulado.

Na seqüência, houve a aprovação das atas anteriores.

Por fim, o Dr. Sérgio Maurício Brito Gaudenzi, Presidente dos Fundos, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

MEMBROS

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi - MCT/Presidente do Comitê

Antônio Cândido Daguer Moreira – FINEP

Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho - Ministério da Defesa

José Roberto Drugowich – CNPq

César Celeste Ghizoni - Equatorial sistemas/ setor empresarial

Eduardo Xavier Ballarin – INFRAERO

João Carlos Fagundes Albernaz – ANATEL

Michal Gartenkraut - ITA/comunidade científica

Plínio de Aguiar Júnior - MC